Ata da Reunião Ordinária do Departamento de Física e Matemática (RFM), do Instituto de Ciência e Tecnologia do PURO, Universidade Federal Fluminense realizada em 26/11/2012

Aos 26 de novembro de 2012, reuniram-se ordinariamente os professores do Departamento de Física e Matemática (RFM) do Instituto de Ciência e Tecnologia do PURO/Universidade Federal Fluminense. Compareceram os professores Donald Knuth, Leslie Lamport, Hermann Zapf, e Dave Bowman. Justificaram ausência os professores Richard Feynman, Alan Turing, Isaac Newton, e HAL 9001. Faltaram os professores José Sarney, e Immanuel Velikovsky. Abrindo a reunião, o Prof. Fernando Náufel do Amaral, terceiro guru de LATEX do RFM, apresentou a seguinte proposta de pauta, que foi aprovada por unanimidade pela plenária: 1. Objetivos da classe ata; 2. Instalação da classe ata; 3. Invocação da classe ata; 4. Comandos para processar a data; 5. Comandos relativos ao tipo de reunião; 6. Comandos para gerar o cabeçalho; 7. Comandos relativos à presidência e à secretaria; 8. Listas de presentes e ausentes; 9. Comandos e ambiente para pontos da pauta; 10. Enumerações, listas de itens e descrições; 11. Abreviaturas para "Professor" e "Professora"; 12. Configurações; 13. Licença; 14. Contato, dúvidas, relatos de bugs e sugestões. A reunião se desenvolveu conforme se segue: 1. Objetivos da classe ata: Depois de escrever algumas atas de reuniões departamentais, o Prof. Náufel constatou o grande sofrimento que tal tarefa pode causar. Os detalhes de formatação são tediosos, assim como é a repetição de trechos (e.g., os nomes dos pontos na apresentação da pauta e no desenvolvimento 21 da reunião). Como programar em LATEX pode ser divertido, o Prof. Náufel decidiu escrever a classe ata. (Programar em LATEX também pode ser enervante às vezes, mas nem de longe tão enervante quanto escrever atas.) O Prof. Náufel espera que esta classe facilite a confecção e a padronização das atas das nossas reuniões departamentais, e que, ao liberar o autor da ata das tarefas mais chatas da formatação das atas, esta classe contribua para

a boa qualidade do seu conteúdo. Este documento explica e ilustra o uso da classe ata. Examine o arquivo fonte exemploata. tex para ver exemplos do uso dos recursos da classe ata. 2. Instalação da classe ata: (a) Para usar a classe ata, basta copiar o arquivo ata.cls para algum diretório onde sua instalação LATEX o encontre. Isto depende do sistema operacio-32 nal e da distribuição de LATEX que você estiver usando. Na WWW, em 33 en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/Packages/Installing_Extra_Packages, 34 por exemplo, você pode encontrar instruções detalhadas. Observe que o ar-35 quivo ata. cls está sendo disponibilizado já pronto para uso; não é preciso extrair nada, nem criar a documentação. (b) A classe ata depende dos pacotes ifthenelse (para testar condições), paralist (para gerar listas numeradas e não numeradas sem quebra de parágrafos), e lineno (para numerar as linhas do corpo da ata). Visite http://www.ctan.org/para obter estes pacotes, caso sua instalação LATEX não os inclua. (c) Caso você deseje usar os fontes Concrete e Euler (veja o ponto 3, item b, abaixo), os respectivos pacotes (beton e euler) também devem estar instalados. 3. Invocação da classe ata: (a) A classe ata aceita todas as opções da classe article. (b) Além delas, podem ser passadas as seguintes opções: (i) euler: faz com que seja usado os fontes matemáticos Euler, criados pelo designer de fontes Hermann Zapf em colaboração com Donald Knuth (autor de TEX). O fonte Euler foi usado para produzir, entre outros, o livro 48 Concrete Mathematics (Addison-Wesley, 1989), de autoria de Graham, 49 Knuth, e Patashnik. Os capítulos 17 e 18 do livro Digital Typography 50 (CSLI, 1999), de Donald E. Knuth, relatam a história da criação dos fon-51 tes. Embora a necessidade de fontes matemáticos no texto de uma ata seja altamente questionável, apenas a qualidade estética superior dos algarismos já justifica esta opção. Compare você mesmo os dígitos no fonte usual do LaTeX (1234567890) com os dígitos em Euler (1234567890). No entanto, é preciso atentar para um detalhe importante: só são diagramados em Euler os algarismos que estiverem em modo matemático. Para ga-57 rantir que os números apareçam no fonte Euler, coloque-os entre um par de \$. (ii) beton: como o fonte Euler é um pouco mais pesado do que fonte matemático normal, Knuth achou necessário desenvolver um fonte de texto compatível, também mais escuro, chamado Concrete. A classe ata comporta a opção beton, que faz com que esse fonte seja usado em todo o texto da ata. Para um resultado melhor, você deve usar ou as duas opções (euler e beton), ou nenhuma. 4. Comandos para processar a

data: Os comandos \dia, \mes, e \ano, todos de um argumento numérico obrigatório, fazem o óbvio: definem dia, mês e ano. Você deve passar os argumentos na forma de valores numéricos (i.e., não em modo matemático). Após definir dia, mês e ano, você pode usar, no cabeçalho e no corpo da ata, o comando \hoje para produzir a data no formato dd/mm/aaaa e o comando \hojeporextenso para produzir a data no formato Aos dd de mmmmmm de aaaa (com o nome do mês por extenso). 5. Comandos relati-71 vos ao tipo de reunião: O comando \deftiporeuniao, de um argumento obrigatório, define o tipo da reunião (ordinária ou extraordinária). O comando \deftiporeuniaoadv, também de um argumento obrigatório, define o advérbio correspondente (ordinariamente ou extraordinariamente). No corpo da ata, essa informação pode ser produzida com os comandos \tiporeuniao e \tiporeuniaoadv, respectivamente. 6. Comandos para gerar o cabecalho: O comando \cabecalho, de um argumento obrigatório, define o cabeçalho da ata (que é diagramado de forma análoga ao título pela classe article). Caso você deseje quebras de linha em locais específicos do cabecalho, você deve inseri-las manualmente no argumento deste comando. 7. Comandos relativos à presidência e à secretaria: Os comandos \defpresidiu, \defcargopresidiu, e \defsecretariou, todos de um argumento obrigatório, definem os nomes das pessoas que desempenharam essas funções na reunião, bem como o cargo de quem presidiu. No corpo da ata, esses nomes podem ser produzidos com os comandos \presidiu, \cargopresidiu, e \secretariou, respectivamente. 8. Listas de presentes e ausentes: Os comandos \defpresentes, \defausentes, e \defjustif, todos de um argumento obrigatório, definem as listas das pessoas que estavam presentes, ausentes, e ausentes com justificativa, respectivamente. No corpo da ata, essas listas podem ser produzidas com 91 os comandos \presentes, \ausentes, e \justificados, respectivamente. 92 Ao definir essas listas, você pode usar quebras de linha à vontade, mas $n\tilde{a}o$ termine a lista com ponto final. 9. Comandos e ambiente para pontos da pauta: Este é o recurso principal da classe ata. Cada ponto de pauta é definido através do ambiente ponto, de um argumento obrigatório, da seguinte forma: \begin{ponto}{xxx} yyy \end{ponto}, onde xxx é o nome do ponto, e yyy o desenvolvimento do ponto. A numeração dos pontos é automática. Observe que o nome do ponto é um argumento obrigatório. O nome do ponto deve começar por maiúscula. Não termine o nome do 100 ponto com qualquer pontuação. O desenvolvimento do ponto pode incluir

quebras de linhas, itemizações, enumerações, etc. (veja o ponto 10 abaixo). Caso você deseje definir um label para que o ponto possa ser referenci-103 ado pelo seu número a partir de outros locais do texto, passe esse label 104 para o argumento ponto na forma de um argumento opcional, antes do 105 título: \begin{ponto}[111] {xxx} yyy \end{ponto}. No corpo da ata, o 106 comando \pauta produz a lista numerada dos nomes dos pontos, cada nome 107 seguido de vírgula (com exceção do último, que é seguido de ponto final). 108 O comando \desenvolvimento produz a lista numerada dos nomes dos 109 pontos da pauta, seguidos de dois pontos (:), seguidos dos desenvolvimen-110 tos dos pontos da pauta. 10. Enumerações, listas de itens e descrições: Os ambientes itemize, enumerate e description podem ser usados nor-112 malmente dentro do desenvolvimento de um ponto. Estes ambientes foram redefinidos para não produzir quebras de linhas, o que não impede você de diagramar o seu fonte LATEX do jeito que você achar mais conveniente, com linhas em branco entre itens, etc. Por default, os pontos da pauta são rotulados com números arábicos, e os itens de listas enumeradas dentro de um ponto são rotulados com letras minúsculas. Caso você deseje usar outro tipo de rótulo para os itens de uma enumeração, leia a documentação do 119 pacote paralist. Basicamente, você deve passar um argumento opcional para o ambiente enumerate. Por exemplo, a lista enumerada no item b 121 do ponto 3 desta ata foi rotulada com números romanos minúsculos atra-122 vés do seguinte código: \begin{enumerate}[(i)] ... \end{enumerate}. 123 Caso você deseje referenciar um item de uma lista enumerada, use o co-124 mando \label normalmente. 11. Abreviaturas para "Professor" e "Pro-125 fessora": Para garantir o espacejamento correto ("Prof. Náufel" em opo-126 sição a "Prof. Náufel"), use o comando \prof para produzir a abrevia-127 tura Prof. e o comando \profa para produzir a abreviatura Prof^a. Deixe 128 apenas espaços entre o comando e o nome do(a) professor(a). 12. Con-129 figurações: Por enquanto, a única opção de configuração é o comando 130 \estilonomeponto, definido por default como \bfseries, que determina 131 o estilo usado para produzir os nomes dos pontos, tanto no comando 132 \pauta quanto no comando \desenvolvimento. Para alterar esse estilo, use 133 \renewcommand{\estilonomeponto}{...}. 13. Licença: A classe ata está 134 sendo disponibilizada segundo a licença LaTeX Project Public License, 135 que pode ser obtida em http://www.latex-project.org/lppl.txt, na sua 136 versão 1.3 ou mais recente. 14. Contato, dúvidas, relatos de bugs e su-137 gestões: Por favor, envie e-mail para fnaufel@gmail.com. Não havendo

mais a tratar, a reunião foi encerrada, da qual eu, Fernando Náufel do Amaral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo chefe do departamento.